

Laboratório de Eleições, Partidos e Política Comparada

Seminário “Reflexões e Conjecturas em Tempos Pandemia”

Organizadores: Professora Mayra Goulart (UFRJ e PPGCS/UFRRJ), Theófilo Rodrigues (PPGCIS/UERJ), Vladimyr Lombardo (PPGCS/UFRRJ)

Comissão Discente: Luan Guedes e Paula Frias

Sobre o evento:

O seminário é uma iniciativa do LAPPCOM (Laboratório de Eleições, Partidos e Política Comparada) vinculado ao Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DCP/UFRJ) e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGCS/UFRRJ). O objetivo da iniciativa é criar um ambiente de debate e exposição para as reflexões e pesquisas dos professores e pesquisadores que integram o Laboratório, bem como de convidados de outras instituições. Em particular, espera-se constituir um espaço de troca e reflexão sobre os impactos sociais, políticos e econômicos da pandemia do COVID-19 (novo coronavírus).

A crise sanitária gerada pela pandemia do novo coronavírus está provocando uma mobilização internacional e sem precedentes de grande parte do aparato humano empenhado na pesquisa científica da área da saúde. Nesse mesmo sentido, o campo das humanidades se organiza para fornecer sua contribuição refletindo sobre os cenários deslindados pela pandemia em suas dimensões sociais, políticas e econômicas. Assim, nossa iniciativa de promover este ciclo de palestras busca somar-se a esses esforços analíticos.

Todos os cinco encontros ocorrerão em ambiente virtual e serão exibidos por meio de transmissões ao vivo na página do LAPPCOM no Facebook (*link* ao final), onde se encontra o formulário para que os interessados se inscrevam no evento.

Sobre as mesas:

1ª Mesa: “As perspectivas para a democracia em um ambiente de crise sistêmica”

Integrantes: Theófilo Rodrigues (PPGCIS/UERJ) e Josué Medeiros (PPGCS/UFRRJ e UFRJ)

Mediação: Mayra Goulart (UFRJ e PPGCS/UFRRJ)

Nos últimos anos, muito se falou sobre uma suposta “crise da democracia”. O objetivo desta mesa é discutir os desafios enfrentados pelas instituições democráticas em um contexto que, a esta crise, se somam outras três (sanitária, política e econômica). Com este propósito, os convidados analisarão a relação entre os três Poderes, bem como a dinâmica entre Estado e sociedade civil no contexto a pandemia.

2ª Mesa: "A perspectiva da evolução das esquerdas pós-pandemia”

Integrantes: Bruno Bernardes (Observatório Político) e Carlos Serrano (ULHT)

Mediação: Alessandra Maia (PUC-Rio e PPGCS/UFRRJ)

A emergência da pandemia do novo coronavírus representa um desafio para elites políticas e econômicas em todo mundo. Abordar esta relação é um dos objetivos dessa mesa. Com este propósito os participantes serão instigados a refletir sobre (a) como essa crise afetará, em particular, as organizações sociais e políticas de esquerda e (b) as perspectivas de uma nova *onda rosa*.

3ª Mesa: "A perspectiva da evolução das direitas no pós-pandemia"

Integrantes: Mayra Goulart (UFRJ e PPGCS/UFRRJ) e Alessandra Maia (PUC-Rio e PPGCS/UFRRJ)

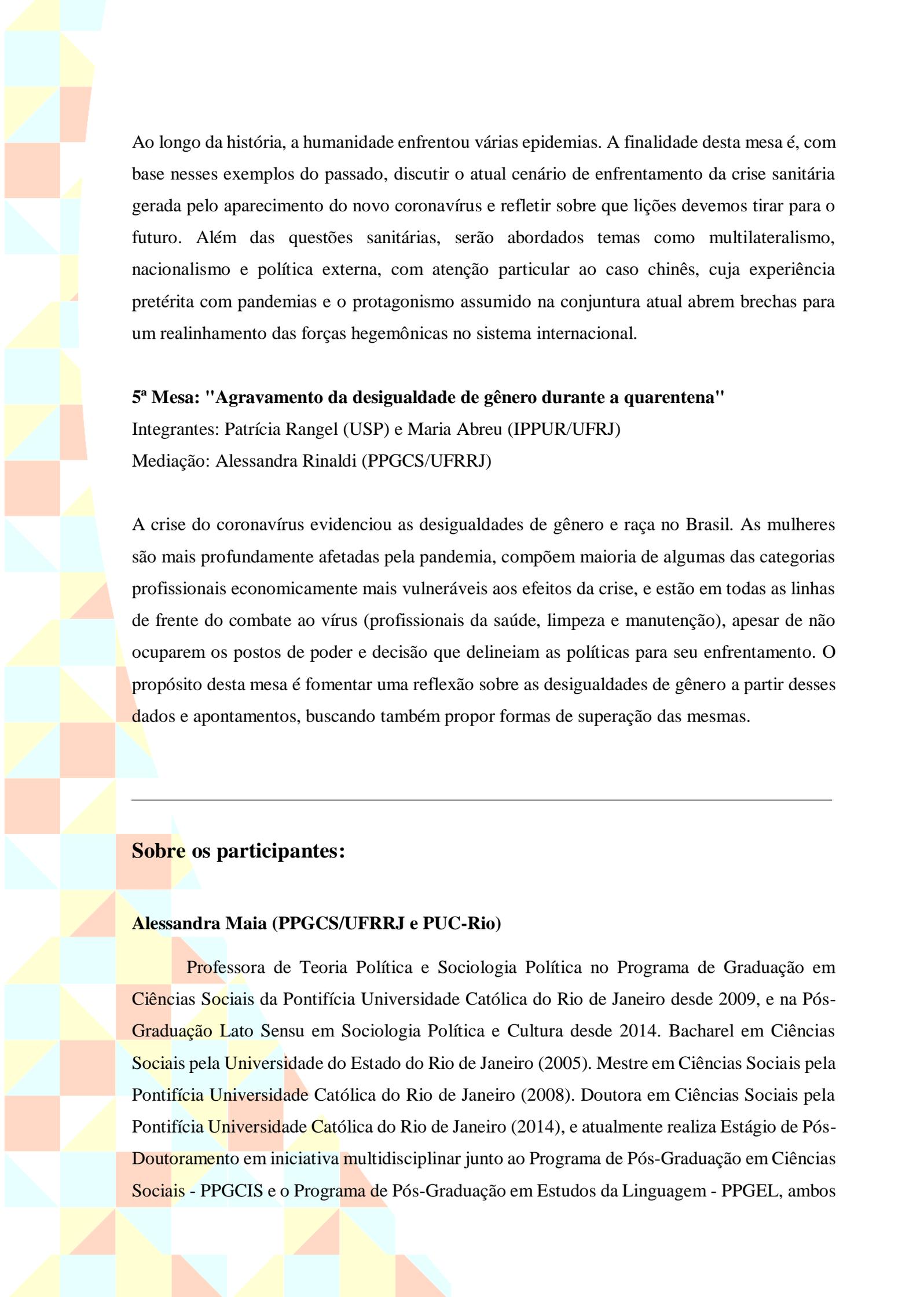
Mediação: Josué Medeiros (UFRJ e PPGCS/UFRRJ)

Nos últimos anos, verificou-se um avanço da direita em várias partes do mundo. Tendo esse cenário como pano de fundo, a finalidade desta mesa é discutir se e como a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus afetará as organizações sociais e políticas pertencentes a este campo ideológico. Temas como *populismo de direita*, conservadorismo e o impacto dessas forças sobre o sistema democrático liberal orientarão o debate.

4ª Mesa: "Epidemias comparadas: experiências do passado e os impactos para o futuro"

Integrantes: Gilberto Hochman (FIOCRUZ) e Evandro Carvalho (UFF e FGV-Rio)

Mediação: Carlos Serrano (ULHT)



Ao longo da história, a humanidade enfrentou várias epidemias. A finalidade desta mesa é, com base nesses exemplos do passado, discutir o atual cenário de enfrentamento da crise sanitária gerada pelo aparecimento do novo coronavírus e refletir sobre que lições devemos tirar para o futuro. Além das questões sanitárias, serão abordados temas como multilateralismo, nacionalismo e política externa, com atenção particular ao caso chinês, cuja experiência pretérita com pandemias e o protagonismo assumido na conjuntura atual abrem brechas para um realinhamento das forças hegemônicas no sistema internacional.

5ª Mesa: "Agravamento da desigualdade de gênero durante a quarentena"

Integrantes: Patrícia Rangel (USP) e Maria Abreu (IPPUR/UFRJ)

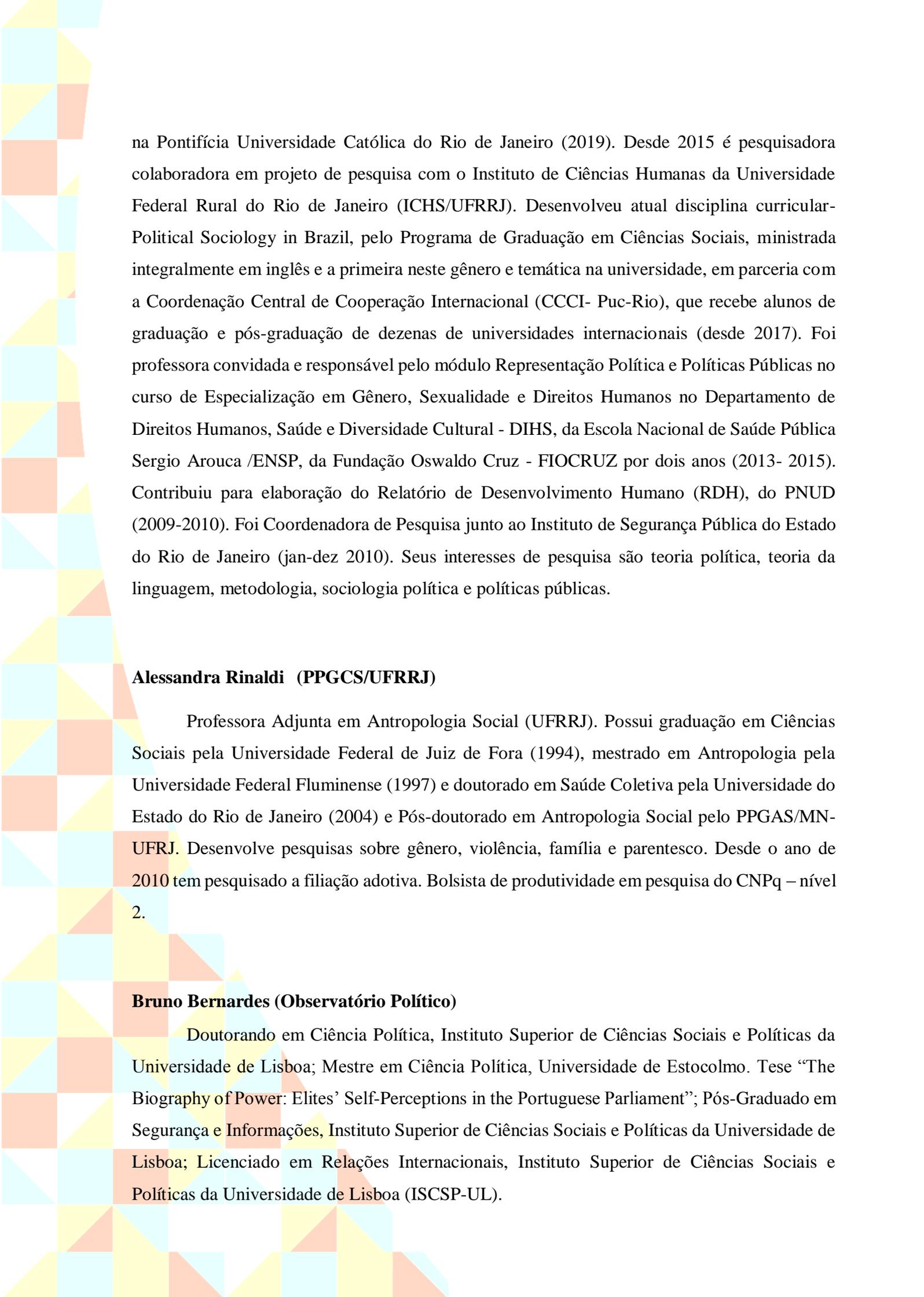
Mediação: Alessandra Rinaldi (PPGCS/UFRRJ)

A crise do coronavírus evidenciou as desigualdades de gênero e raça no Brasil. As mulheres são mais profundamente afetadas pela pandemia, compõem maioria de algumas das categorias profissionais economicamente mais vulneráveis aos efeitos da crise, e estão em todas as linhas de frente do combate ao vírus (profissionais da saúde, limpeza e manutenção), apesar de não ocuparem os postos de poder e decisão que delineiam as políticas para seu enfrentamento. O propósito desta mesa é fomentar uma reflexão sobre as desigualdades de gênero a partir desses dados e apontamentos, buscando também propor formas de superação das mesmas.

Sobre os participantes:

Alessandra Maia (PPGCS/UFRRJ e PUC-Rio)

Professora de Teoria Política e Sociologia Política no Programa de Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro desde 2009, e na Pós-Graduação Lato Sensu em Sociologia Política e Cultura desde 2014. Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2005). Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2014), e atualmente realiza Estágio de Pós-Doutoramento em iniciativa multidisciplinar junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - PPGCIS e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - PPGEEL, ambos



na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2019). Desde 2015 é pesquisadora colaboradora em projeto de pesquisa com o Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (ICHS/UFRRJ). Desenvolveu atual disciplina curricular- Political Sociology in Brazil, pelo Programa de Graduação em Ciências Sociais, ministrada integralmente em inglês e a primeira neste gênero e temática na universidade, em parceria com a Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI- Puc-Rio), que recebe alunos de graduação e pós-graduação de dezenas de universidades internacionais (desde 2017). Foi professora convidada e responsável pelo módulo Representação Política e Políticas Públicas no curso de Especialização em Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos no Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural - DIHS, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca /ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ por dois anos (2013- 2015). Contribuiu para elaboração do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), do PNUD (2009-2010). Foi Coordenadora de Pesquisa junto ao Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (jan-dez 2010). Seus interesses de pesquisa são teoria política, teoria da linguagem, metodologia, sociologia política e políticas públicas.

Alessandra Rinaldi (PPGCS/UFRRJ)

Professora Adjunta em Antropologia Social (UFRRJ). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1994), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (1997) e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2004) e Pós-doutorado em Antropologia Social pelo PPGAS/MN-UFRRJ. Desenvolve pesquisas sobre gênero, violência, família e parentesco. Desde o ano de 2010 tem pesquisado a filiação adotiva. Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq – nível 2.

Bruno Bernardes (Observatório Político)

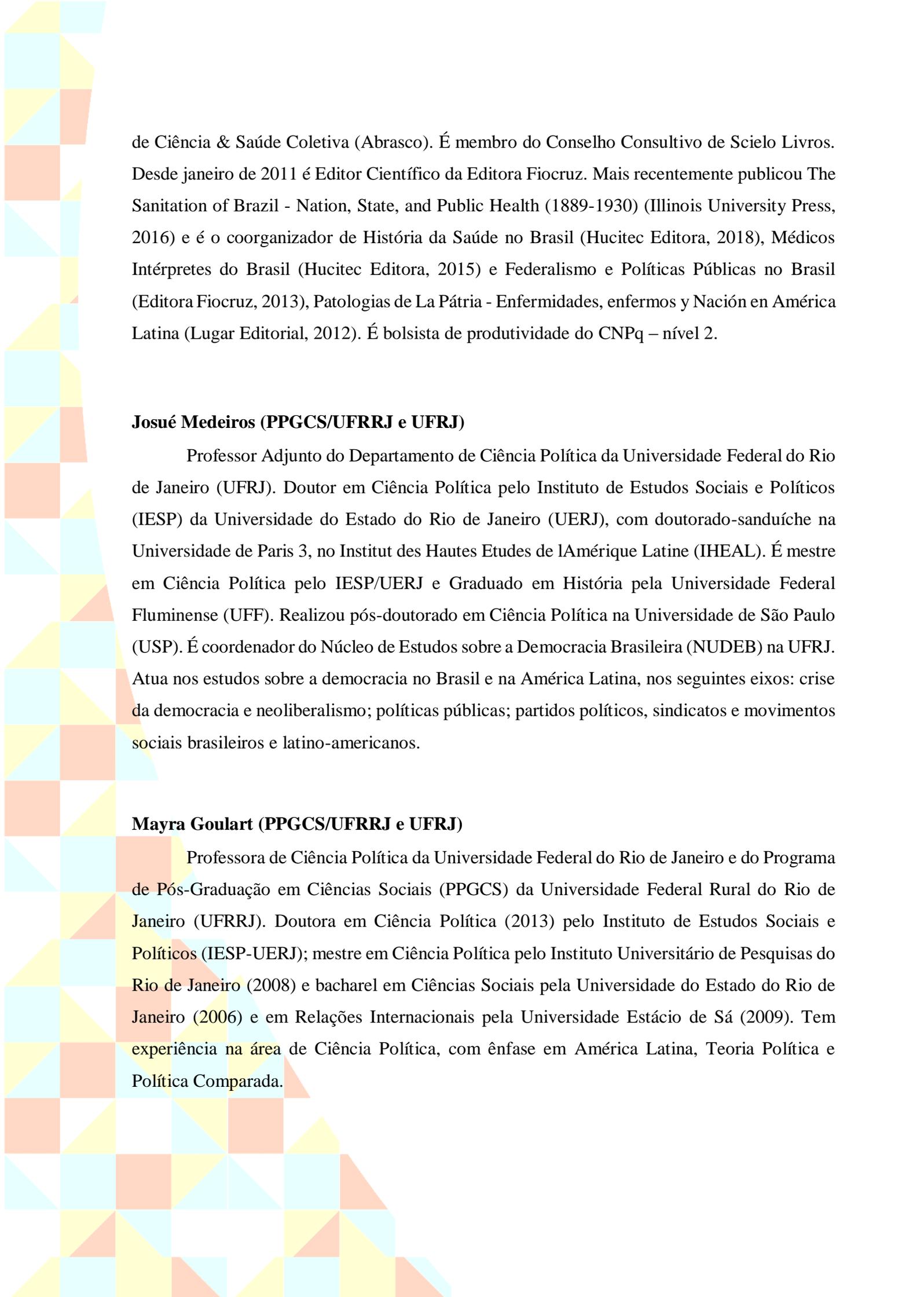
Doutorando em Ciência Política, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa; Mestre em Ciência Política, Universidade de Estocolmo. Tese “The Biography of Power: Elites’ Self-Perceptions in the Portuguese Parliament”; Pós-Graduado em Segurança e Informações, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa; Licenciado em Relações Internacionais, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL).

Carlos Alberto Serrano (ULHT)

É chefe do departamento de estudos latino-americanos do Instituto para o Desenvolvimento Inovativo (Институт Инновационного Развития de Moscou), vice-coordenador e pesquisador do Laboratório de Estudos sobre Hegemonia e Contra-Hegemonia (LEHC - UFRJ) e pesquisador do Laboratório Interdisciplinar de Estudo em Relações Internacionais (Lieri - UFRRJ). Foi durante dois anos professor substituto no departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorando em Ciência Política no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (Portugal), é mestre em Ciência Política, na variante Cidadania e Governança, pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa, Portugal), com especialização em Relações Internacionais pela Universidade Candido Mendes (Rio de Janeiro, Brasil), graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (Niterói, Brasil) e jornalista com registro profissional no Ministério do Trabalho número 35815/RJ. Foi pesquisador e secretário-executivo adjunto da Cátedra e Rede Unesco/UNU em Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN). Tem experiência na área de Sociologia e Política, com ênfase em Relações Internacionais e Integração, atuando principalmente nos seguintes temas: Europa, Ucrânia, dependência, hegemonia e globalização.

Gilberto Hochman (COC/Fiocruz)

Possui graduação em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (1982), mestrado em Ciência Política pelo IUPERJ (1990) e Doutorado em Ciência Política pelo IUPERJ (1996) com Estágio Doutoral no Boston College (1994). É pesquisador da Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, onde ingressou em 1987. É professor do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (COC/Fiocruz). Foi professor visitante na Universidade de Michigan em 2018. Suas áreas de pesquisa e ensino são: Políticas Sociais em perspectiva histórica; Saúde Global, História da Saúde Pública; Saúde e doença e pobreza no Pensamento Social Brasileiro. Suas pesquisas em andamento versam sobre programas internacionais e políticas sociais no Brasil e sobre as relações entre saúde, democracia e desenvolvimento. **Foi Vice-Diretor, Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Pós-Graduação e Coordenador de Iniciação Científica da COC/Fiocruz. É o Editor da Coleção História e Saúde e da Série Clássicos e Fontes (ambas da Editora Fiocruz). É Editor associado



de Ciência & Saúde Coletiva (Abrasco). É membro do Conselho Consultivo de Scielo Livros. Desde janeiro de 2011 é Editor Científico da Editora Fiocruz. Mais recentemente publicou *The Sanitation of Brazil - Nation, State, and Public Health (1889-1930)* (Illinois University Press, 2016) e é o coorganizador de *História da Saúde no Brasil* (Hucitec Editora, 2018), *Médicos Intérpretes do Brasil* (Hucitec Editora, 2015) e *Federalismo e Políticas Públicas no Brasil* (Editora Fiocruz, 2013), *Patologias de La Pátria - Enfermidades, enfermos y Nación en América Latina* (Lugar Editorial, 2012). É bolsista de produtividade do CNPq – nível 2.

Josué Medeiros (PPGCS/UFRRJ e UFRJ)

Professor Adjunto do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com doutorado-sanduíche na Universidade de Paris 3, no Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine (IHEAL). É mestre em Ciência Política pelo IESP/UERJ e Graduado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Realizou pós-doutorado em Ciência Política na Universidade de São Paulo (USP). É coordenador do Núcleo de Estudos sobre a Democracia Brasileira (NUDEB) na UFRJ. Atua nos estudos sobre a democracia no Brasil e na América Latina, nos seguintes eixos: crise da democracia e neoliberalismo; políticas públicas; partidos políticos, sindicatos e movimentos sociais brasileiros e latino-americanos.

Mayra Goulart (PPGCS/UFRRJ e UFRJ)

Professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Doutora em Ciência Política (2013) pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ); mestre em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (2008) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006) e em Relações Internacionais pela Universidade Estácio de Sá (2009). Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em América Latina, Teoria Política e Política Comparada.

Maria Abreu (IPPUR/UFRJ)

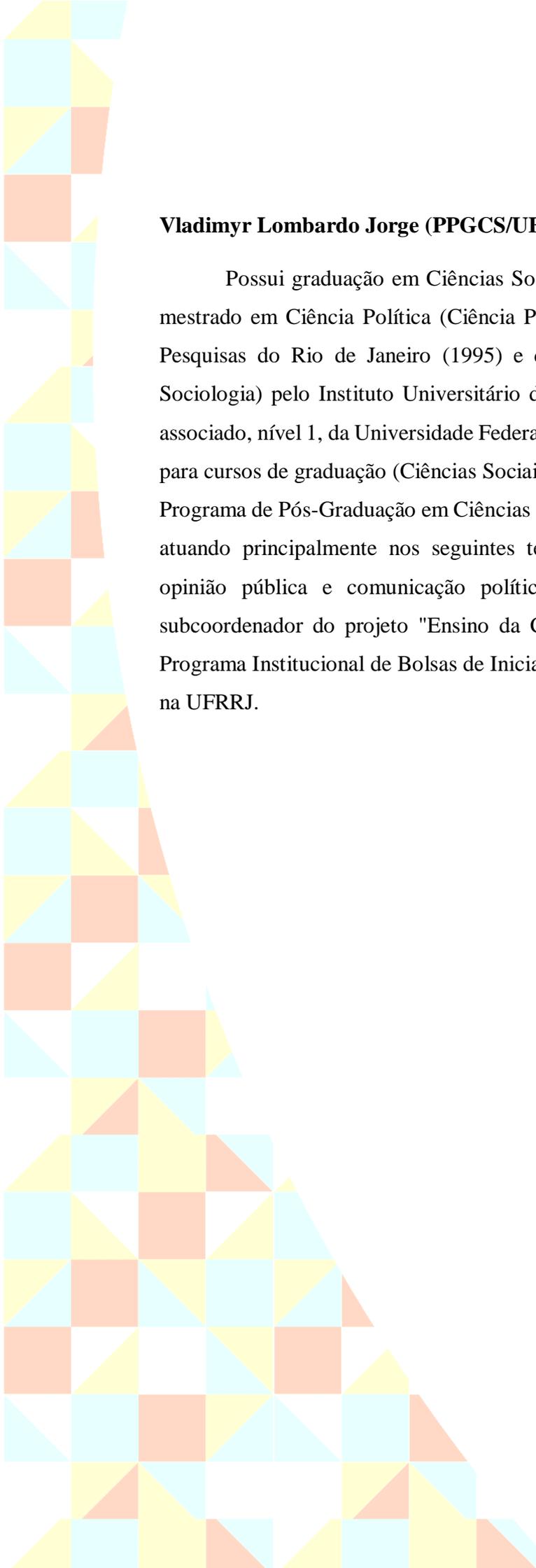
Possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (1999), mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2003) e doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2008). Atualmente é professora adjunta IV da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Teoria Política Contemporânea, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, poder, igualdade, interesse e representação. Atualmente, pesquisa igualdade de gênero e políticas públicas e desigualdades no espaço urbano.

Patricia Rangel (USP)

Pós-doutora em Sociologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo com estágio de pesquisa na Universidade Livre de Berlim, doutora em Ciência Política pela Universidade de Brasília com missão de estudos na Universidad Nacional de General Sarmiento (Argentina), possui mestrado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (antigo IUPERJ) e graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Tem experiência nas seguintes áreas: Estudos de Gênero, Representação e Participação Política, Migração, América do Sul.

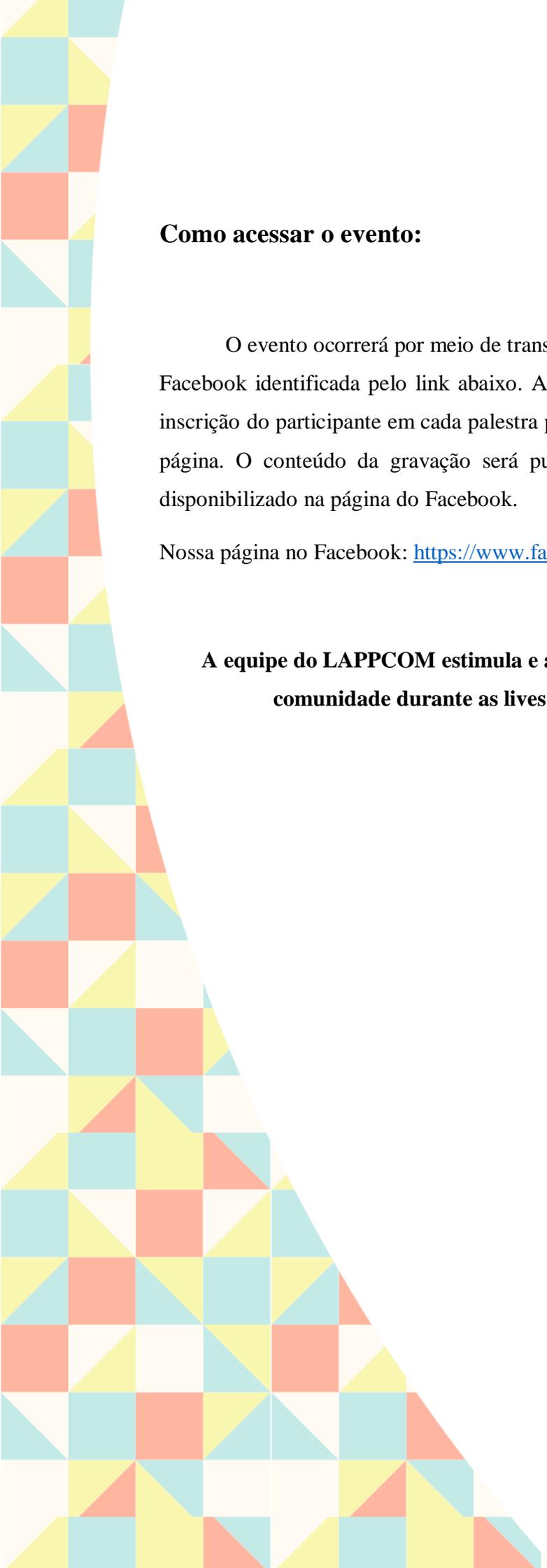
Theófilo Rodrigues (PPGCIS/UERJ)

Doutor em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio (2017). Mestre em Ciência Política (2012) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduado em Ciências Sociais pela PUC-Rio (2009). Realizou estágio de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da UENF no primeiro semestre de 2019. Atualmente realiza estágio de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UERJ. Foi professor substituto do Departamento de Ciência Política da UFRJ (2017-2018). Professor visitante na FGV Rio. Organizador do livro "O Rio que queremos: propostas para uma cidade inclusiva". Atua principalmente em temas como Teoria Política, Política Comparada, Reforma Política, Sistemas Eleitorais, Partidos Políticos, Movimentos Sociais e Regulação da Mídia.



Vladimir Lombardo Jorge (PPGCS/UFRRJ)

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1992), mestrado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (1995) e doutorado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (2003). É professor associado, nível 1, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Ministrando aula para cursos de graduação (Ciências Sociais, Economia, História e Relações Internacionais) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Tem experiência na área de Ciência Política, atuando principalmente nos seguintes temas: democracia, sistemas políticos comparados, opinião pública e comunicação política. Entre maio de 2015 e março de 2018, foi subcoordenador do projeto "Ensino da Ciência Política na educação básica", vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da área de Ciências Sociais na UFRRJ.



Como acessar o evento:

O evento ocorrerá por meio de transmissão ao vivo na página oficial do LAPPCOM no Facebook identificada pelo link abaixo. A emissão de certificados será realizada mediante a inscrição do participante em cada palestra por meio dos links disponibilizados previamente na página. O conteúdo da gravação será publicado no Canal do LAPPCOM no Youtube e disponibilizado na página do Facebook.

Nossa página no Facebook: <https://www.facebook.com/lappcomUFRRJ/>

A equipe do LAPPCOM estimula e agradece a participação ativa de alunos e da comunidade durante as lives através de perguntas e comentários.